



**CONCERTO
PARA UMA CIDADE**

Mineiro, de Barbacena, onde nasceu em 24 de maio de 1895, Pedro de Castro, de uma família de músicos, iniciou seus estudos aos oito anos com um primo, João Mendes de Castro. Ainda menino, apresentou-se como solista de piano no antigo Teatro Municipal de Belo Horizonte. Após um ano de estudo com o Maestro Henrique Oswald, em 1917, no Rio, matriculou-se no Instituto Nacional de Música, concluindo em 1920 seu curso de piano.

Distinguiu-se em três atividades: professor, pianista e compositor.

Com George Marinuzzi, Iara Coutinho e Francisco Nunes, participou da fundação do Conservatório Mineiro de Música - hoje Escola de Música da UFMG - onde iria lecionar durante 37 anos, aposentando-se em 1963 no cargo de Diretor. Como professor, foi exemplar pela dedicação ao aluno, paciência e estímulo constante mas não gracioso - sabia valorizar o talento, as vocações autênticas. Berenice Menegale, a intérprete de hoje, é expressão do harmonioso relacionamento do mestre com seus alunos, podendo citar-se ainda, sem preocupação de registro global, pois os alunos formaram gerações, nomes como Carlos Alberto Pinto Fonseca, um dos regentes desta noite, Elza Matos, Magdala Costa, Hiram Amarante, Izolda Garcia de Paiva e Arnaldo Marchezotti, que em 1974 executou em primeira audição pública, a "Sonata em Ré Maior" para piano, do seu antigo professor.

Com a violoncelista Olga Zecchina de Castro, sua esposa, e a violinista Fernanda Zecchina, ou George Marinuzzi, Pedro de Castro compôs um Trio que fez nome pelo alto nível de suas interpretações.

Voltou ao Rio de Janeiro em 1944 para seguir, com o Mestre José Paulo da Silva, uma de suas grandes admirações, cursos de Harmonia, Contraponto, Fuga e Composição.

Tanto compunha peças curtas, musicando letras - "Serenata", ou "Rio Enamorado", que Carlos Galhardo gravou - como temas de largo fôlego. Quando da execução de sua "Dança Brasileira" pela Orquestra Sinfônica da UFMG, em 1974, Wilson Simão observou que, ao contrário de muitos compositores, em criações dessa natureza, Pedro de Castro não aproveitou temas folclóricos ou populares, mas compôs todas as melodias da Dança, na euforia de seus ritmos.

Mas o grande acontecimento, não apenas deste Concerto para uma Cidade, mas também da música brasileira, é a apresentação do primeiro concerto para piano e orquestra de autor mineiro. Dedicado à memória de Roberto de Castro - que desapareceu prematuramente quando o que havia dado de si, em peças como os corais "Boiadeiro" e "In Eternun", anunciava o fulgor do futuro - o "Concerto em Mi Menor para Piano e Orquestra" reflete a conformação, a serenidade da fé religiosa, e a extrema dor do pai que vê morrer, como que em seu próprio e agônico fim, o filho e a promessa.

"Pedro de Castro é compositor pós-romântico, com sensíveis influências harmônicas do impressionismo", diz o Maestro Sérgio Magnani. "De maneira geral, o ponto de referência poética é Schumann, talvez com a nostalgia de um paraíso perdido e que deve ser reconquistado. Por isso, o seu romantismo é claro, puro e afetuoso, com uma grande comunicação humana."

Professor e aprendiz a vida inteira, há dois anos, na manhã do dia em que adoeceu para morrer, Pedro de Castro ainda dominava o piano como nos seus tempos de concertista.

HOMENAGEM A

PEDRO DE CASTRO

Belo Horizonte, 10 de dezembro de 1980

PALÁCIO DAS ARTES

PROGRAMA

I

PEDRO DE CASTRO

Dança Brasileira
Berceuse
Elegia
Valsa Brilhante

regente: Carlos Alberto Pinto Fonseca

O Novo Nome da Paz

(para coro e capela)

texto de Garcia de Paiva, extraído de textos dos
Papais João XXIII e Paulo VI.

regente: Marcos Thadeu de Miranda Gomes

II

PEDRO DE CASTRO

DUAS LÍRICAS PARA CANTO E ORQUESTRA

Duas Almas
texto de Alceu Warnasy
Serenata
texto de Abílio Barreto

CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA

allegro moderato
andante
allegro non troppo

solistas:

João Décimo Brescia
tenor

Berenice Menegale
piano

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

regente:
Sérgio Magnani

Promoção:
Sociedade Amigas da Cultura



Fundação Estadual do Bem Estar do Menor
FEBEM



Fundação Clóvis Salgado
Governo Francelino Pereira

